

Teste genético para Sensibilidade Medicamentosa (MDR1)

Informações:

Nome do animal	Aron Sete Guardiões Raised By Wolves
Sexo	Macho
Espécie	Canina
Data Nascimento	06/01/2023
Raça	Pastor Branco Suíço
Proprietário/Tutor	Claudia Pessoa
Registro/Microchip	963003001886751
Tipo de Amostra	Swab bucal
Data da Coleta	13/10/2024
Data de entrada da amostra	15/10/2024

Resultado:

Teste	Resultado
MDR1	Negativo

Interpretação:

Negativo: Ausência de alelos mutados.

Portador (heterozigoto): Presença de apenas 1 alelo do gene mutado.

Em risco (homozigoto): Presença de 2 cópias do gene mutado.

Interpretação do resultado para Sensibilidade Medicamentosa (MDR1)

Variantes no gene MDR1 causam defeito na proteína de bombeamento de drogas que desempenha um papel importante na limitação da absorção e distribuição de medicamentos (particularmente no cérebro). Cães com variantes no gene MDR1 podem ter reações adversas graves a alguns medicamentos comumente usados.

O que esse resultado significa?

Esse é um distúrbio autossômico dominante, isso significa que cães com uma ou duas cópias desta variante correm o risco de desenvolver a doença. Herdar duas cópias, uma do pai e outra da mãe, pode aumentar o risco ou tornar a condição mais grave.

Principais sinais clínicos: Alguns medicamentos podem causar sedação prolongada, estupor, coma, convulsões.

Idade de surgimento dos primeiros sinais: Presente desde o nascimento.

Probabilidade da doença para cães em risco: Alta. Os cães em risco são altamente propensos a apresentar sinais desta doença ao longo da vida.

O que você deve fazer: Se o cão possui risco ou apresenta sinais desta doença, faça o acompanhamento com um médico veterinário para saber os melhores cuidados com o bem estar do animal.

Para veterinários: Os cães que carregam essa variante são assintomáticos até serem expostos a um medicamento que usa a bomba de efluxo (glicoproteína P) defeituosa. Os medicamentos que usam a bomba de glicoproteína P são: lactonas macrocíclicas (antiparasitários), loperamida (antidiarreico), eritromicina (antibiótico), acepromazina (tranquilizante), butorfanol (opióide) e certos medicamentos usados no tratamento do câncer (vincristina, vinblastina e doxorrubicina). Cães com apenas uma cópia terão alguma função da glicoproteína P. No entanto, a condição ainda pode ser muito grave em cães que possuem apenas uma cópia da mutação. Os casos mais graves tendem a ocorrer em cães com duas cópias da variante, pois não possuem bombas funcionais de glicoproteína. Medicamentos que podem resultar em reações adversas: Acepromazina, Butorfanol, Doxorrubicina, Doramectina, Emodepside, Eritromicina, Ivermectina, Loperamida, Milbemicina, Moxidectina, Paclitaxel, Rifampina, Selamectina, Vinblastina, Vincristina. Recomenda-se explorar medicamentos alternativos que não usem a bomba de glicoproteína P ou considerar a redução da dose para níveis seguros para um cão MDR1 positivo (em risco).

Para criadores: Esta doença é autossômica dominante, o que significa que uma cópia da variante é necessária para que os sinais deste distúrbio ocorram. Um cão portador com uma cópia da variante pode cruzar com um cão sem cópias. Cada filhote do casal tem 50% de chance ser portador (herdar 1 cópia). Um cão com duas cópias, uma herdada do pai e outra da mãe, pode cruzar com um cão sem cópias. Os filhotes resultantes desse cruzamento serão todos portadores. **IMPORTANTE:** Os filhotes resultantes devem ser testados para garantir um tratamento médico seguro.



Teste genético para Sensibilidade Medicamentosa (MDR1)

Informações técnicas:

Testagem de marcador genético para MDR1 pela tecnologia de PCR.

Variante MDR1: Deleção

Cromossomo MDR1: 14

NOTA: É fundamental conhecer a genética dos reprodutores, uma vez que apenas o fenótipo (característica física) não é suficiente para determiná-las. Animais assintomáticos podem ser portadores e transmitir a mutação e produzir filhotes afetados.

Data do laudo: 17/10/2024 - 12:18



Euclides Matheucci Jr. PhD
CRBIO 10.974/01D
Responsável Técnico